

**Corte e remetta-nos**

Sr. P. M. Higgins

Caixa do Correio, 1504 - São Paulo

Pepo-lhe que me mande informações detalhadas sobre o ALMANACH EVANGÉLICO BRASILEIRO e a lista de preços dos seus annuncios.

Nome \_\_\_\_\_

Occupação ou ramo de negocio \_\_\_\_\_

Rua e n. \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

**Igreja Encantado**

Muitas são as bençãos que esta Igreja tem recebido de Deus. Novas pessoas estão se declarando arrependidas de seus peccados e aceitando a Jesus como Salvador de suas almas. É um sinal bem claro de que Aquela que é, está dirigindo a nossa Igreja.

Foram baptizadas mais duas pessoas, pelo Rev. Francisco de Souza, após a conferencia de propaganda, no dia 16 de Outubro, às 19 horas: José G. A. de Pinho e D. Carmelita C. Costa.

Deus abençõe esses novos soldados do batalhão de Christo, são os nossos ardentes votos.

— Dia do "Rumo" — Foi, para a nossa Igreja, um bem animador. Tivemos em o nosso meio o Secretario Geral das E. Domínicas, Rev. H. Harris, que bondosamente accedeu ao nosso convite, o Rev. H. C. Tucker e o Dr. Nicolau Rodrigues do "O Jornal", que presidiu a reunião.

Cada um dos tres mencionados, defendeu uma these.

Não obstante o dia apresentar um aspecto chuvoso tivemos uma assistência de quasi 400 pessoas.

Em 11 do corrente a Igreja se reuniu em Assemblea Geral para eleição da Directoria do Patrimonio para 1922, que ficou assim constituída: Presidente, Manoel R. Martins Sobrinho; Secretario, José dos Santos Netto; 2º, João H. Jendrioba; Thesoureiro, A. Pimenta; Procurador, Cecílio Nunes. Deus acompanhe esses servos, amar e fidelidade, o cargo elevado e de confiou.

*Congregação Ev. de Pedro Amerigo.* — O Rumo a Escola foi por nós celebrado solenemente. O Irmão Sr. Brito Gomes presidiu a reunião e expôz a lição dominical, que versou sobre a ultima viagem de Paulo a Jerusalém. Diversos alunos recitaram trechos bíblicos. A nossa sala esteve repletissima, constatando-se a presença de 127 pessoas. Pedimos as orações dos crentes em favor do nosso trabalho, pois ultimamente Satanaz tem que, em nosso meio, ia sendo realizada com maravilhas.

Anno XXX Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1921 Nos. 183 - 184

S. José L. F. Braga Jr.

**O CHRISTÃO**

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"

Actos 16 : 31

"Nós pregamos a Christo"

1.º Cor. 1 : 23

**Orgão da União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil e de Portugal**  
PUBICAÇÃO QUINZENAL**REDACTORES :**

Francisco de Souza — Responsável

Nicanor Melrelles — Secretário

João Mazzotti Junior — Thezoureiro

REDACÇÃO:  
RUA CEARÁ, 29 — S. Francisco Xavier  
RIO DE JANEIRO**Trinta anos**

Com a publicação do presente numero, completa o nosso jornal trinta annos de existencia. Apesar dos muitos contratempos e dificuldades que se nos tem atolhado, chegamos, peia bondade de Céu, — ao termínio de mais um anno.

Pleios de gratidão a Deus, erguemos-Lhe os nossos corações agradecendo a misericordiosa protecção que, imprecidamente, nos dispensou durante os dias do anno que hoje finda. Jeovah, realmente, estive connosco: nos momentos de tristeza, alegrando-nos os momentos de desânimo, fortalecendo-nos o espírito e nos dias de *falta*, suprindo-nos abundantemente. A Elle, quem ainda devemos o pouco e o imenso que temos alcançado até aqui, todo perfeito que temos realizado.

Depois somos devedores aos amigos sinceros que muito auxilio nos têm dispensado, contribuindo com quantias certas para o sustento do nosso jornal. Esta será uma realidade entre nós, desaparecendo por completo o indiferentismo com que muitos encaram a missão do jornal evangélico, o que tem sido a causa de inúmeros fracassos — verdadeiros vexames para a Causa de Christo no Brasil.

As igrejas e congregações da nossa União não têm ficado indiferentes aos nossos appellos, por isso que, diariamente, recebemos ofertas valiosas dos diferentes campos do nosso trabalho denominacional.

As sociedades e classes organizadas têm, igualmente, demonstrado as suas sympathias para comosso e muito auxilio temos recebido dessas instituições das nossas igrejas.

É nosso dever, portanto, manifestar a todos esses irmãos a nossa sincera gratidão e o preito do nosso reconhecimento por todas essas provas de acrysolado amor christão.

Seriam ingratos se deixassemos de agradecer aos assignantes que, no cumprimento do seu dever, e em attenção aos nossos agradecimentos, mandaram saldar imediatamente seus débitos.

Aos irmãos que espontanea e bondosamente auxiliaram o Secretario no serviço de expedição, apresentamos os nossos agradecimentos, rogando-lhes continuem a dispensar-nos tão valioso auxílio.

Gracas a Deus que muitos estão compreendendo o valor da imprensa evangélica, como meio de evangelizar os povos e approximar os crentes. Somos dos que creem que dentro de breve tempo, ella será uma realidade entre nós, desaparecendo por completo o indiferentismo com que muitos encaram a missão do jornal evangélico, o que tem sido a causa de inúmeros fracassos — verdadeiros vexames para a Causa de Christo no Brasil.

Finalizando estas toscas linhas, apresentamos a todos os queridos irmãos das igrejas e congregações da nossa União, a todos os assignantes, e a todos os amigos da Causa nossos cordeas cumprimentos de Boas-Festas e formulamos os mais

ardentes votos a Deus pela prosperidade material e espiritual de cada um.

Bôas Festas... Bôas Festas... Bôas Festas.

#### ASSIGNATURAS

Aos nossos preizados assignantes pedimos o obsequio de reformarem as suas assignaturas até 31 de Janeiro, se fôr possível, afim de ser invitada a interrupção da remessa deste jornal durante o anno de 1922.

O preço das assignaturas continuará a ser \$5,00, annualmente, e podem ser tomadas ou reformadas, no interior, por intermedio dos nossos agentes e na capital, com qualquer dos redactores, ou com o tesoureiro da União, sr. Meirelles, na Igreja Fluminense.

Espéramos que ninguem se moleste com esta nota, mas ao contrario demonstrare immediata sympathia para conmosco.

#### O que desejamos ser

Discurso pronunciado por Francisco de Souza Junior, no dia do «Rumo a Escolas».

Meus senhores:

Ha indizível entusiasmo entre os amigos da Escola Dominical. Qual o motivo de tanto movimento? Que significa a presença desta multidão? Não o sabéis? Trata-se do dia do «Rumo». Porque se encontra este dia no calendario da nobre e utíssima instituição, sob cujo palio nos achamos neste momento? E' para demonstrar a missão relevante de tão digno departamento do trabalho da Igreja Cristã, em favor da comunidade e da Pátria; e para accordar em cada alumno mais interesse e, dest'arte, sejam mais assíduos no tomar de parte no estudo da Palavra de Deus; e para atrair as pessoas estranhas a este glorioso movimento e torna-las, confecedoras do valor desta obra; mostrar ao publico o trabalho que a Escola está realizando no mundo e, sobretudo, para glorificar o nome amorável e pre-excelso do nosso Salvador.

Quem tem tudo isso, entretanto, com o assunto sobre que vos tenho de falar? Muito. Essa demonstração tem de ser feita tambem pela infancia, pois, é para ella que a Escola Dominical volta com

especial carinho as suas vistos. Quem desconhece a solicitude com que a direcção da Igreja cuida dos departamentos infantis da Escola Dominical? E si assim procedem os nossos maiores, meus señores, é porque desejam que nós sejamos devidamente preparados para a vida, para Deus, para a Pátria e para o Bem.

Agindo desta maneira, estão lançando os alicerces do nosso carácter; estão organizando um plano superior para a nossa existencia; estão preparando o terreno sólido e fértil em que havemos de exercer as nossas actividades no futuro. Apresentam-nos elles, por meio dos ensinos ministrados na Escola Dominical, o ideal da pureza, da honradez, da honestidade, da santidade, sem a qual niguem verá a Deus.

Para que esse idéa não seja um *flatus vocis*, apontam-nos elles o grahde, o sublime exemplo do Senhor Jesus, cuja vida deve ser o nosso paradigma, pois nella encontramos os mais elevados incentivos para atingirmos o alvo que por Elle mesmo nos foi proposto.

Elle é puríssimo e quer que nós outros sejamos puros; Elle é santíssimo e quer que nós sejámos santos. «Sede santos», diz Elle, «como vosso Pai Celestial é santo».

Haverá, meus senhores, mais dignas aspirações para a infancia do que a de desenvolverse sob esta atmosphera de sentimentos nobres, de idéias elevantes, das quais os que são apresentados pelo Evangelho e são traduzidos, semana após semana, na Escola Dominical?

Os nossos desejos mais justos e santis devem ser, portanto:

1—Demonstrarmos toda a docilidade em attendermos as lições que nos são ministradas pelos nossos amados professores, que devemos considerar como nossas guias na senda do Bem e da Verdade.

2—Importa que conjuguemos esforços no sentido de auxiliar o trabalho de nossos mestres para a formação dos nossos caracteres, fazendo o que em nós estiver para que sejamos atenciosos, dedicados ao estudo da Palavra de Deus, cuidadosos no nosso modo de proceder porque não percamos as formosas oportunidades que Deus nos depara, afiançando que venhamos a ser utiles à sua causa

estructura Social, sob grandes dificuldades económicas e vasta disseminação de angustias. Levantaram-se nações contra nações e reinos contra reino; tem havido fomes e terremotos em lugares diversos. «Mas todas estas causas são o princípio das dores».

Em tais conjunturas, não é necessário que instem conmosco para orarmos: precisamos, porém, chegarmos-nos mui humildemente a Nossa Senhor Jesus Christo, supplicando-lhe — «ensina-nos a orar». Não podemos contentar-nos com palavras e formulas; queremos o verdadeiro espírito e o dom da oração. Já alguém, que não é inimigo mas amigo disse: «A Igreja ainda não descobriu e ainda menos soube avaliar as possibilidades illimitadas da intercessão». Não podemos, então orar como Elias no Carmelo e Nossa Senhor no Horto? Não podemos, enfão, orar até que se abram os céus e desça o Espírito Santo e se escute a voz de Deus? Não nos demos por satisfeitos até descobrirmos o segredo da oração que vence.

Durante o anno passado entre os discípulos de Christo houve uma pesquisa quanto as possibilidades de união exterior mais intensa e visivel. Com gratidão afirmamos que somos um em Christo Jesus, mas, ainda assim apresentamos ao mundo o aspecto de uma «casa dividida entre si mesmas». Temos descoberto muitas dificuldades praticas anapostas no caminho dos que estão mais aniosos por achar o rumo verdadeiro, mas as orações há de ser respondidas.

No entretanto rejubilamo-nos porque podemos unir-nos em oração mui cordialmente, curvando-nos perante o Throno da Graça. Recorda-nos de que ha promessas especiais para oração em concerto. Não sejamos em demasia preocupados, não sejamos esquecidos, afim de que não percamos o que Deus em seu amor espera conceder-nos. Vivemos vida intensa, mas a diligencia no cultivo de nosso tempo não só nos dará plena oportunidade para esperar secretamente em Deus, como, também para nos reunirmos com um só coração, com um só espírito, afim de fazermos conhecidas d'Elle as nossas supplicas. Sobre tais assembleias, grandes ou pequenas, em todas as terras, em nome de

Acha-se ainda o mundo em uma situação muito complexa, que temos de enfrentar. Está a nascer um mundo novo. O Tem estado as nações do Oriente e do Occidente em agitação e sofrimento. A Europa, em particular, abalada na

Christo desça abundantemente o poder do Espírito Santo".

Para maiores resultados neste grande momento espiritual, a Aliança recomenda que :

1. Os preparativos para a celebração da primeira semana do ano sejam feitos com muita antecedência; que o programa seja espalhado e que os ministros preguem no 1º Domingo (1 de Janeiro) sobre um texto sugerido pela Aliança.

2. As reuniões devem ser anunciadas como de iniciativa da Aliança Evangélica Brasileira,\* Caixa, 454, Rio, que os transmíttira à Aliança Universal.

3. É preferível que as várias igrejas se associem para celebrar a semana em um salão central, onde visivelmente se unam os filhos de Deus para oração em concerto com todos os crentes do universo. Ou, não sendo possível uma reunião só, que haja permuta de templos e reuniões conjuntas nas várias casas de oração, por turno.

4. A maior parte do tempo deve ser dada à oração — este é o objetivo destas reuniões.

5. As orações não devem ser vagas; sejam definidas e limitem-se aos tópicos

A Aliança já encomendou 5.000 exemplares impressos do programa da Semana de Oração e terá muito prazer em despachar pelo correio o número suficiente a todos os pastores e oficiais das Congregações que os pedirem.

A Directoria pede encarecidamente que durante a Semana de Oração hajam collectas e ofertas voluntárias para obra da Aliança Evangélica Brasileira. As quantias recebidas bem como os pedidos de programas devem ser enviados ao Sr. H. C. Tucker, Caixa, 454, Rio de Janeiro. Esperamos que os irmãos façam as suas encomendas quanto antes.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1821.

H. C. TUCKER.

Presidente da Aliança Evangelica Brasileira.

## A tarefa da Escola Dominical

VISTA PELO SECRETARIO GERAL DA UNIÃO NACIONAL

A Escola Dominical tem diante de si uma tarefa gigantesca, mas gloriosa a desempenhar em benefício da pátria, da igreja e do mundo pelo qual Christo morreu. E' inegável que a futura grandeza do Brasil depende do caráter nobre de seus cidadãos, coisa impossível de se realizar sem a devida educação religiosa de seus filhos, pois o homem é, por ordenação de seu Creador, um ser irreviavelmente religioso, mas a psychologia moderna demonstra, também a experiência, que esta facultade religiosa para seu desenvolvimento precisa de ser educada, tanto como as faculdades da inteligência. O facto é patente a todos que observarem que nem o governo, nem os lares do paiz se ocupam desta educação de modo a fornecer à futura cidadania o caráter de que precisará para o bom desempenho de suas responsabilidades.

A única organização que seriamente encara este problema é a igreja evangélica e ella muito vagarosamente está compreendendo sua importância e que a necessidade principal e quasi única para fornecer essa educação é a Escola Dominical.

Despertando agora á summa importância deste trabalho elle se apressa a lançar mão dos meios que julgam darem promessa de exito, e aquí mesmo a União E. D., por ella criada já, ha de operação, desejosa de ajudá-la na realização de suas mais altas aspirações a esse respeito.

A primeira sugestão pois incluir-seá nas ideias significadas por tres palavras-chaves, APERFEIÇOAMENTO, INTENSIFICAÇÃO e EXTENSÃO. Não é escopo deste artigo detalhar os meios múltiplos que poderiam ser aproveitados para alcançar estes ideias. Cada destas palavras-chaves significa na sua tarefa particular, E' muito importante ter presente que qualquer melhoramento nas Escolas Dominicanas obedecerá ao seguinte programma geral :

1. O ESTUDO por parte dos dirigentes actuaes do trabalho, juntas denominacionais, pastores superintendentes e demais oficiais e professores, aproveitando (a) LITTERATURA, livros, folhetos, artigos nos jornais evangélicos, emfin tudo o que visar o seu departamento de trabalho (b) frequentes conferências com seus colaboradores na junta, na igreja, na escola, no departamento ou na classe organizada, (c) A ASSISTÊNCIA do proprio individuo e de seus colegas nas sessões de todas as CONVENTOES ou INSTITUTOES DE E. D. que se celebrarem em localidades convenientes.

2. A ADOPÇÃO na especial tarefa de cada um de tudo o que apresente na sua leitura e nas conferências, institutos etc. e que seja aplicável ás circunstâncias.

3. O TREINAMENTO de novos obreiros. Este trabalho é de muita importância; é a chave do exito de todo movimento. Ele abrangrá os seguimentos: (a) o estabelecimento em todos os elementos: (a) o estabelecimento em todas as escolas do CURSO NORMAL todos os cursos do CURSO NORMAL suas igrejas, (b) estabelecimento de cursos sobre a E. D., nos departamentos superiores de todos os colégios evangélicos, (c) o estabelecimento de escolas verticais, durante talvez uma quinzena, para o treinamento intensificado dos presentes obreiros e aspirantes, podendo se reunir nas salas dos colégios evangélicos durante o tempo das férias.

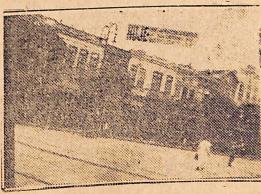
Este trabalho do "treinamento"

esta ainda na infância aqui entre nós, mas o sentimento de sua necessidade e o sentimento de sua necessidade é exactamente o contrário: os homens esquecidos por completo de seu Deus e dos seus semelhantes. Os recursos materiais que Deus colocou nas mãos dos homens para o beneficio moral da humanidade, estão sendo empregados por aqueles que os tem em abundância no luxo, na vaidade, na ostentação e em outros fins menos dignos, como bem salienta o professor Marques em sua these.

O empenho que se fizer para o desenvolvimento deste trabalho dará os resultados mais satisfatórios e mais duradouros, espero que cada igreja ostente a prova tem-a nessa inquietação e desentendimento em que vive a humanidade de em nossos dias.

HERBERT S. HARRIS

## Écos do «Rumo a Escola»



O placard colocado pela E. D. da Igreja Fluminense na Rua Camerino, esquina da de Marechal Floriano.

**Qual a solução que o Christianismo oferece para resolver o problema social da actualidade.**

O professor Antonio Marques publicou em folheto a these supra, que desenvolveu perante a 4ª. Convenção das nossas Igrejas.

E um documento de um valor extraordinário e por isso cada crente evangélico deve adquirir já um exemplar, le-lo com meditação e passá-lo às mãos de seus amigos.

A questão social é, em nossos dias, o problema que mais preocupa o espírito e a mente dos nossos governantes e quicás de toda a humanidade.

Ela decorre, segundo o nosso fraco entender, da inobservância do mandamento auro do Mestre: «Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo com si mesmo». O que presenciamos em nossos dias é exactamente o contrario: os homens esquecidos por completo de seu Deus e dos seus semelhantes. Os recursos materiais que Deus colocou nas mãos dos homens para o beneficio moral da humanidade, estão sendo empregados por aqueles que os tem em abundância no luxo, na vaidade, na ostentação e em outros fins menos dignos, como bem salienta o professor Marques em sua these.

Diversas tem sido as soluções que os homens têm oferecido para resolver o problema; porém todas têm fracassado, e a prova tem-a nessa inquietação e desentendimento em que vive a humanidade de em nossos dias.

A verdadeira solução no-la oferece o Evangelho. Ele transforma o homem animal em uma nova criatura, dando-lhe um carácter novo, de modo que todas as suas relações na vida social e moral são alteradas, quer para com os homens, quer para com Deus\*.

O homem assim transformado não haja somente em seu próprio interesse e bem estar, mas também no interesse e bem estar do seu semelhante, seja este de elevada ou humilde posição social.

O trabalho do eruditão ministro não será, portanto, olvidado nem relegado ao indiferentismo, antes terá larga distribuição entre os nossos compatriotas, desde do maior até ao de menor responsabilidade temporária ou eclesiástica.

Gratos pelo exemplar que recebemos.

#### Movimento da Thesouraria

Durante o mês de Novembro recebemos:

Assinaturas. Anos de 1921 e 1922 — Miguel Archanjo Ferreira, 10\$; Anno de 1922 — Joaquim Sant'Anna, 5\$.

Anno de 1921 — Antonio Gonçalves Lopes, 5\$; Luiz d'Elmo, 5\$; Joaquim Gomes da Silva, 5\$; Romeo Leite, 5\$; Juvenal Feliciano, 5\$; Antonio Gonçalves Filho, 3\$.

Annos de 1920-1921 — J. C. Fragata, 10\$; Crimilde Leite de Aguiar, 10\$; Músicas, 2\$.

Offertas: Manoel Raposo, 20\$. Resto da kermesse: Manoel Nicolau, 95\$500; Luiza Maria da Costa, 15\$.

Auxílios:

Lista n. 1 — Rev. José Ramalho, 10\$; srs. Lourenço Gil, 10\$; José Luiz F. Braga Junior, 10\$; José Valença Pires, 10\$; Francisco P. Garcia, 5\$; Adriano Soares da Rocha, 5\$.

Lista n. 3 — João Corrêa da Silva, quotas de Ag. e Set., 10\$; Nicanor Meirelles, quota de Outubro, 5\$; Maria Meirelles, idem, 5\$; Orlando Meirelles, quotas de Julho a Novembro (5 meses) 25\$; D. Evangelina Moreira, quota de Outubro, 5\$; Depart. n. 4 da I. Ev. Fluminense, quota de Setembro, 10\$; Dep. n. 6 (resto) 5\$; anonymous, quota de Outubro, 5\$.

tubo, .5\$;	Congreg.	Pedro Americo,
25\$00,		
Total		232\$000
Saldo de Novembro		884\$850
		—
		1:116\$850
		DESPESAS
Pago pela edição do		
d. 179\$80.....		400\$000
Expedição.....		12\$500
I cliché.....		5\$000
Mudezas.....		8\$000
		425\$500
		RESUMO
Receita.....		1:116\$850
Despesa.....		425\$500
		Saído para Dezembro
		691\$350

#### Offerta de Gratidão

Quantia já publicada.....	1.026\$620
Recebido mais:	
" Igr. Evangelica de Cordoba.....	30\$000
" Igr. Evangelica de Paracatu.....	9\$500
" Igr. Evangelica de Paracambi.....	40\$000
" Igr. Evangelica de Niteroy.....	101\$900
" Igr. Evangelica Pouliana.....	70\$000
" Igr. Evangelica Lisbonense — Esc.....	14\$000
Cong. Evangelica de Rios.....	22\$600
	Somma Rs. ....
Rio, 20 de Novembro de 1921.	1:31.38720

O Thezoureiro da União das Igrejas.

ANTONIO MEIRELLES

#### Seminario Theologico Congregacional

##### A TOCANTE CEREMONYA DO ENCERRAMENTO DO 3º ANNO LECTIVO

No Domingo 11. do corrente, teve lugar na Igreja Fluminense, a ceremonya do encerramento do 3º anno lectivo do nosso seminario denominacional. Presi-

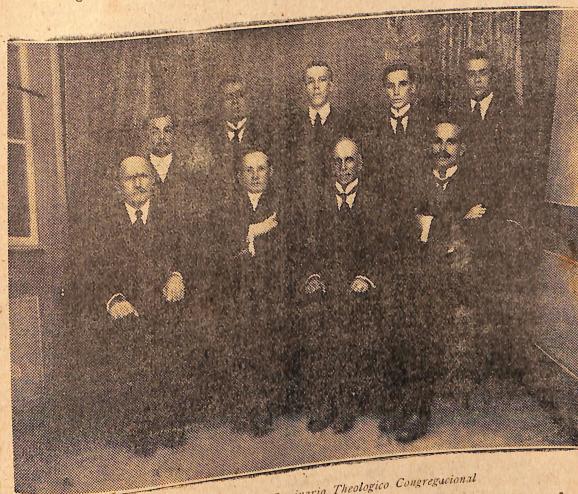
agradeceu a Deus o haver chamado para cooperar em tão nobre e elevado serviço, qual seja o de preparar moços para o santo ministerio; mostrou-se satisfeito com a harmonia que notou entre professores e alunos, prova de comunhão de sentimentos, e terminou com uma brillante peroração, dirigindo palavras de incentivo e animação aos estudantes.

Como orador oficial, discursou o Rev. Pedro Campello, sobre as seguintes palavras: *Chamada — Serviço — Objetivo*. As considerações oferecidas pelo illustre secretario da A. C. M., agradaram a selecta assistencia e sobremaneira os nossos estudantes.

Em seguida falou o irmão Paulo He-

gradeceu a Deus o haver chamado para cooperar em tão nobre e elevado serviço, qual seja o de preparar moços para o santo ministerio; mostrou-se satisfeito com a harmonia que notou entre professores e alunos, prova de comunhão de sentimentos, e terminou com uma brillante peroração, dirigindo palavras de incentivo e animação aos estudantes.

A reunião terminou ás 14 horas com oração e bençan.



Professores e alunos do Seminário Teológico Congregacional

Durante as férias, os nossos seminaristas ficarão distribuído da seguinte forma:  
Alfredo Azevedo, no Distrito Federal; Ismael Cardoso da Silva, idem; Augusto d'Avila, São Paulo e Santos; Paulo Hecke, Cabo Frio; João Correa d'Avila, Niteroy e Caçador; Paulo Duarte, em Palmeiras e João Mazzotti Juniot, em Bangú.

O professor Antônio Marques num bello improviso, felicitou o Dr. Souza pelo exito alcançado durante o anor, e

**Hospital Evangelico****FUNDO GERAL DE MANUTENÇÃO***(Como organiza-lo)*

Novamente venho lembrar a todos os interessados no movimento em prol do fundo Geral de Manutenção dos crentes pobres que continuamos interessados em resolver este magnifico problema.

No ultimo artigo expusmos com a clareza que nos foi possivel qual o objectivo do plano e parece-nos que já ninguém pode ter duvidas sobre este ponto.

No presente artigo nos propomos estudar a maneira de organizar a arrecadação dos meios para a constituição do Fundo.

Pensamos que cada Igreja interessada neste movimento deve, sob os auspícios do seu respectivo pastor, ou sob um de seus oficiais, organizar uma *Comissão Hospitalar*, composta de tres ou mais de seus membros mais influentes que elegerão entre si o presidente e o tesoureiro.

Organizada a Comissão, esta deve procurar entrevistar cada um dos membros da Igreja para explicar-lhes o fim exacto do movimento e obter sua adesão com a quantia minima de \$6000 por anno, ou seja Rs. 500 rs. por mez.

Uma vez conseguida a adhesão de cada um dos membros da Igreja, ou pelo menos de quantos quiseram de bôa mente auxiliar o plano, a comissão deverá empenhar-se em conseguir o auxilio de varias pessoas amigas ou sympathicas a esta boa cruzada, que lhe for possivel, fora da Igreja.

O nome de cada um dos membros da Igreja e dos seus respectivos amigos que se tornarem contribuintes devem ficar registrados numa folha especial para esse fim fornecida pela Secretaria do Hospital e na qual deverá ficar registrado tambem o endereço, a quantia e o modo por que será feita a contribuição, si mensal, trimensal, semestral ou annual.

Essas folhas serão enchedas em duplícata, ficando uma em poder do tesoureiro ou do Secretario da respectiva comissão e a outra deverá ser remetida à secretaria do Hospital.

Essas folhas só serão validas quando rubricadas pelo presidente do Hospital.

As importâncias arrecadadas devem ser remetidas ao Secretario Geral com os nomes dos respectivos contribuintes para serem devidamente registrados em livro apropriado e as quantias entregues ao Sr. tesoureiro para serem depositadas num banco ou na Caixa Económica.

O mecanismo é muito simples, e, se cada ministro se interessar pelo desenvolvimento do plano, nomeando a Comissão Hospitalar, estamos certos que muito breve veremos os melhores frutos desta benelicitente obra.

Todos os interessados podem obter da Secretaria as listas em branco para o fim mencionado. Os pedidos devem vir acompanhados do numero approximado dos membros das respectivas igrejas ou congregações.

Um dos mais notaveis caracteristicos da vida do nosso benito Mestre e um dos aspectos mais sympathicos do seu santo ministerio foi o cuidado que Ele dispensou aos pobres enfermos.

Nós que somos discípulos devemos em tudo seguir o seu exemplo.

Quinhentos reis por mez é bem pouco, mas reunidos outros pode formar centenas de mil reis e até contos de reis os quais, em conjunto, irão aliviar as dores de muitos infelizes crentes que não tem muitas vezes uma cama descente em que se deitarem, quanto mais os necessarios medicamentos e o alimento preciso para lhes restaurarem a saude.

Avante, pois, irmãos: encetemos o novo anno, o anno do Centenario da nossa independencia, com um grande movimento de beneficencia em prol de nossos irmãos pobres e enfermos.

Deus nos ajudará.

**Dr. J. VOLLMER**

Secret. Geral

**Dr. Francisco de Souza** — Acha-se actualmente em Caxambú, em compagnia de sua Exma esposa e de seu filho Francisco, o Dr. Francisco de Souza, ilustre Director deste periodico. Segundo noticias aqui recebidas, S. S. vai em franca convalescência, devendo regressar ao Rio por todo o mez vindouro, afim de retornar os diversos cargos que ocupa em nossa denominação.

«O Christão» sauda com Bôas Festas o seu dedicado Director e toda sua exma. familia e faz votos pelo seu completo restabelecimento.

**Rev. Antonio B. Trajano**

Com a morte do Rev. Antonio B. Trajano, ocorrida no dia 23 do corrente, em sua residencia, à Rua Evaristo da Veiga, 124, perdeu a Igreja Presbiteriana no Brasil um dos seus mais conspicuos membros e o Evangelho um dos seus mais veteranos e leaes servidores.

Do jornal «A Noite» extralhamos as notás que se seguem:

Sepultou-se, hoje, o venerando e professor de matemáticas, rev. Antonio Bandeira Trajano, out'orá pastor da Igreja Presbiteriana do Rio, cargo em que lhe avons se jubilara, sendo sucedido pelo actual pastor, rev. Alvaro Reis.

Autor de varias obras didacticas, sobre a sua especialidade, entre as quais a conhecida «Arithmetica Progressiva», deu-se depois o professor Trajano ao estudo da lingua vernacula e publicou tambem dois volumes de discursos religiosos, intitulados — Luz Messianica.

Nascido em Villa Pouca de Aguiar (Portugal), ainda jovem transferiu-se para o Brasil, naturalisando-se brasileiro, e aqui completou os seus estudos, bacharelando-se em teologia, em 1870, pelo primitivo Seminário Presbiteriano, com sede nessa capital.

Casarase em Sorocaba (S. Paulo) com a exma. sra. d. Olympia Trajano de quem enviava em meados de 1919.

Homem de habitos austeros e vida methodica, habil professor, largo era o circulo de suas relações, onde a noticia do seu traspasso, ocorrido na projeção edade de 78 annos, repercutiu dolorosamente.

«O Christão» apresenta pezames a Igreja Presbiteriana e a toda exma. familia do extinto.

**Rectificações** — O autor do soneto «Adeus» é Dino Rebran, e não como sahiu publicado.

O filhão dos congregados da Igreja Santista sr. José dos Santos e esposa chama-se Joel e não como sahiu publicado no numero passado.

**Notícias**

Pedimos aos nossos correspondentes junto as Igrejas e Congregações a fi-

neza de resumirem as suas notícias, afim de todos serem contemplados.

As notícias devem ser enviadas para o redactor-secretario—a rua do Morro da Providencia, 45 ate o dia 20, o mais tardar.

**Rev. Alexandre Telford**

De uma carta, dirigida ao nosso diretor, datada do 9 de Novembro, extraímos as seguintes linhas:

Embora no gozo de ferias ando bastante atarefado e não tenho podido corresponder com os amigos ahi como desejava fazer.

Creio que ninguem ha de acreditar que o Telford se tenha esquecido de irmãos em Christo que tanto preza e de quem sente tantas saudades.

Desde a nossa chegada aqui temos permanecido na Escocia, ora numa cida-de, ora em outra.

O tempo tem sido favoravel o calor de verão continuando ate o mes de Outubro.

Agora entramos no inverno, e temos tudo neve e gelo. E' provavel que eu volte em Março ou Abril.

**Psalmos e Hymnos**

Comunicamos o nosso prezado irmão diácono João da Silva, que tem uma boa quantidade de Psalmos e Hymnos, para vender, aos preços de Rs. 250,00, 35500 e 45500.

Os integegados devem dirigir os seus pedidos directamente, para a Rue Miguel Fernandes, 59 Meyer—Rio de Janeiro.

**Notícias de Magé**

Em 29 de Outubro visitou a Congregação de Magé o dr. Francisco de Souza, em companhia de sua exma. esposa. Tivemos o prazer de ouvir-lo sobre o interessante assumpto: «Bemaventurados os que tem fome, porque elles serão fartos». A nossa sala encheu-se nesse dia e toda a assistencia ouviu o ilustre ministro reverentemente.

Em Novembro 6, esteve entre nós o Rev. Fortunato da Luz. No domingo às 18 horas, dirigiu a reunião dos membros e à noite celebrou a Santa Ceia e baptizou d. Carlota de Oliveira.

**José G. LIMA**  
Encarregado

**Omnisciencia Divina***Aos meus pais*

Existe um olho que não dorme,  
Em quanto a sombra cobre a terra,  
Um magnó ouvido aberto está  
A's orações, jamais se cerra!

Um braço existe que não cança,  
Quanda o viril poder decrece.  
Existe amor, que nunca falha,  
Quando o terreno amor falcece.

Vê tudo o divo olhar mui bem...  
O ouvido alcança o que não sóia...  
O braço firme a terra tem...  
O amor ao salvo dà coroa...

19—10—921.

DINO RÉBRAN.

**SECCAO JUVENIL****C «Dia de Natal»**

Todas as creaçãas sabem que nesse dia se commemora o—Nascimento de Jesus—mas, talvez algumas não saibam qual o presente que lhe devem dar.

No Oriente era costume nas visitas reaes oferícerem-se dons, por isso, os Magos levaram a Jesus—ouro, incenso e myrra.

Myrra, sugerindo a resurreição; ouro, que significava sua realzeza e inçenso figurando a oração.

Mas nós não tivemos o privilegio de sabei-lo pequenino, senão correríamos tambem a ve-lo e a levar-lhe os nossos presentes, como fazemos a outras creaçãas. Podemos, porém, presentear-lo agora, dourta forma—dando-lhe o nosso coração, dedicando-lhe todo o nosso amor entregando-lhe as nossas almas. E' isso que toda a creaçā deve fazer nesse dia. Nós, creaçās, celebremos.

Este dia de Natal,  
Dando a Christo nossas Almas  
Como offrenda filial.  
Alleluia! Ele é Rei Universal!

N. R. Publicaremos com muita sa-  
tisfação retratos de juvenis, sob a condi-

ção dos paes nos indemnizarem das im-  
portâncias dispensidas com clichets. Ac-  
cetámos, outrossim, collaboração da-  
queles que se interessam pelo desenvol-  
vimento desta «Secção».

**Pelos lares**

*Nascimento*—Nasceram em Santos: em 12 de Novembro, Janete, filha do sr. Gabriel e d. Gaube Tranjan, congreg. da I. Santista; Waldemar, filho dos irmãos sr. Joaquim e d. Antonia Sant'Anna e em 27 de Outubro, Aura, filha do sr. Juvenal e d. Aurora Feliciano, membros da I. Santista.

*Em Passa Tres* nasceram: Elias, fi-  
lho dos irmãos sr. José Farias e d. An-  
tonia Martins Farias; Joel, filho do sr.  
Danielle Martins e d. Antonia Martins;  
Carmosina, filha dos irmãos José de  
Abreu e d. Deolinda Martins.

A todos parabens e que ediquem as  
crianças no temor do Senhor, que é o  
princípio da verdadeira sabedoria.

*Casamento*—Uniram-se pelos laços  
matrimoniais em 25 do corrente, os  
irmãos sr. José Pinto de Almeida e se-  
nhorinha Jacy da Silva, elle da Congre-  
gação de Magé e ella da Igreja Evangelica  
do Espírito Santo.

Nossos parabens e votos de mil felicidades.

O lar dos nossos irmãos sr. Antonio  
Medeiros e senhora foi enriquecido no dia  
15 com mais um pimpolho, que recebeu o  
nome de—Antônio.

Parabens.

*Fallecimentos*—Em 7 deste mez falle-  
ceu em Santos, o inocente Waldemar,  
filho do sr. Manoel Fonseca Guimarães,  
e d. Dulila Leite Guimarães, congreg.  
da Igreja Santista.

Esse menino se achava arrolado no  
Departamento de Berço da referida  
Igreja.

José Joaquim da Silva—Faleceu no  
dia 12 do corrente, o irmão José Joaquim  
da Silva. O extinto era membro da

Igreja Fluminense e Secretario da União  
Auxiliadora da mesma Igreja.

Morreu firme na fé que lhe foi en-  
tregue.

O seu corpo foi dado a sepultura no  
dia seguinte no cemiterio do Cajú, offi-  
ciando o pastor Santos.

Pesames.

Rev. Kolb—Sabemos que faleceu  
em Janeiro deste anno o Rev. Kolb, da  
Igreja Presbyteriana.

Embora tarde apresentamos nossas  
condolencias á Igreja irmā.

*Casamento*—No dia 8 do corrente  
realizou-se o casamento do dr. Philuvio  
de Cerqueira Leite, sobrinho do dr. Ly-  
sanias de Cerqueira Leite, com a senho-  
rinha Iracema de Oliveira, filha do nos-  
so amigo sr. Antonio Maria de Oliveira.

As ceremonias civil e religiosa tive-  
ram lugar na residencia dos paes da no-  
va, tendo officiado nesta ultima o Dr.  
Francisco de Souza, director deste pe-  
riodico.

Nossos parabens ao novel par.

**Igrejas e Congregações**

*Igreja Fluminense*—No ultimo Do-  
mingo do mez de Novembro, por occa-  
sion do culto matutino, tivemos o grande  
prazer de ver entre nós o nosso caro e  
prezado pastor Dr. Souza, que, desde os  
principios do mez guardava o leito, ata-  
cado de gripe.

Subindo ao pulpito, S.S. agradeceu  
as provas de amor christão de que o cu-  
mulou a igreja e o interesse que manifes-  
tou pela sua saúde, não só nas orações  
como nas visitas feitas.

A conselho medico, nosso pastor  
embarcou no dia 17 para Caxambú, afim  
de reaver as forças perdidas.

Ao seu embarque compareceram  
diversos irmãos.

O pastor sr. Santos, continuará sub-  
stituindo-o.

Desejamos que regresse brevemente  
e preparado para continuar o trabalho do  
do mestre.

No Domingo 4 deste mez, á noite,  
foi recebido por publica profissão de fé e  
baptismo, o irmão sr. Horacio da Silva.

Seguindo a praxe dos annos anteriores,  
a ordem de serviço em nossa igreja  
será alterada, amanhã, 1º Domingo de  
1922. A celebração da Santa Ceia e baptis-  
mos terá lugar no cuito da manhā e  
não do noite.

Esperamos ver a igreja repleta, não  
só dos membros daqüi, como dos das  
congregações suburbanas.

A nossa E. D. commemorou o «Do-  
mingo da Biblia». O Rev. H. C. Tucker  
esteve presente e, durante vinte minutos,  
prendeu a atenção da Escola com diver-  
sos factos interessantes sobre o valor da  
P. Deus.

No dia 26, realizamos a nossa cos-  
tumeira festa do Natal. Tudo correu bem  
e todos ficaram satisfeitos e alegres. No  
proximo numero daremos mais detalhes.

*Culto de Vigília*—Hoje ás 23 horas  
celebraremos o «Culto de Vigília». É  
uma ceremónia tradicional em nossa igre-  
ja e por isso a concorrência é sempre  
animadora.

O proposito que nos congrega é o  
de darmos graças a Deus pelas bençās  
recebidas durante o anno prestes a findar  
e pedir-Lhe novas e ricas bençās para  
o anno novo.

*Escola Vespertina*—Foi requisitado  
um dos predios sito á rua Gomes Carneiro,  
para o funcionamento da E. D.  
Vespertina e autorizada a Administração  
a fazer as obras de adaptação.

Por todo este mez, segundo infor-  
mes, estará feita a transferencia.

Na ultima sessão foi inserido em acta  
um ponto de pesar pelo passamento do  
presbytero sr. Novaes.

*Igreja de Bento Ribeiro*—Não sabemos  
o motivo por que não recebemos  
notícias sobre o trabalho desta novel  
sympathica e esforçada igreja da nossa  
União.

Esperamos que o nosso agente irmão

Romeu Leite evite segunda reclamação  
de nossa parte.

Aqui estamos ao inteiro dispor dos  
irmãos.

#### *Igreja Evangelica Santista*

Lendo o nosso querido e sempre  
apreciado «O Christão», de 30 de No-  
vembro preterito, logo em sua 1<sup>a</sup> pagina,  
notamos que devemos apresentar uma jus-  
tificativa de nossa parte, pois que, si a  
maioria das Igrejas e Congregações tem  
olvidado o «Dia do O Christão», contudo  
a nossa sempre tem obedecido a todas as  
recomendações da 3<sup>a</sup> Convenção e, na  
madrugada do 1<sup>º</sup> dia de cada anno, temos  
levantado collectas, em prol do nosso  
periodico. Bem ao par desse movimento  
está o signatário destes rabiscos, pór-  
quanto, como Presidente da Comissão  
Social da União Auxiliadora, em 1º de  
Janeiro de 1920, ao romper do anno, após  
o culto de vigília, promoveu uma breve  
reunião literaria, em que se fizeram ouvir  
o Rev. B. Pereira e o seminarista Au-  
gusto d'Avila, levantando-se então a  
collecta recomendada; em 1921 também  
não nos esquecemos dessa collecta; e as-  
sim pretendemos sempre fazer, si Deus o  
permitti.

— Em 27 de Novembro, sendo o Do-  
mingo da Bíblia, promovemos uma reu-  
nião especial à noite; 32 pessoas trouxe-  
ram suas bíblias de estudo, inclusive 1  
em alemão e 1 em italiano. A leitura foi  
feita em um Novo Testamento do anno  
de 1819 (102 annos passados!); duas pes-  
soas citaram os textos aureos da 1<sup>a</sup> pes-  
soa dominical que assistiram, cinco trou-  
xeram as Bíblias em que conheciam o  
Evangelho, sendo uma dessas Bíblias do  
anno de 1879; oito citaram textos de en-  
corajamento e onze citaram textos de  
despertamento espiritual. Foi uma pro-  
víftosa e abençoada reunião.

— No primeiro domingo deste mes, dia 4, foi comunicado á Igreja que a  
nossa irmã senhorinha Oscarina Espin-  
dola recebera, na vespera, o diploma de  
professora pelo Lycée Feminino Santis-  
ta, havendo orações em ações de graças,  
pela victoria que a Igreja alcançou por  
intermédio dessa irmã, que se negou a  
comparecer á missa, bem como contribuir  
monetariamente para essa innovação van-  
tagiosa (para os de sotaina) dos romanis-  
tas.

— Por occasião do culto da noite,  
nesses mesmos Domingos, antes da commu-  
nião, foi solememente recebido o sr.  
Antonio Gonçalves Moreira, vindo da  
Igreja dos Irmãos do Rio do Janeiro.

— Por occasião do culto de quarta-  
feira, dia 7, tivemos a agradável surpre-  
sa de receber a visita do Revm. Henrique  
Louro de Carvalho, pastor da Igreja  
Unida de Nictheroy (cidade onde igual-  
mente labutou pela Causa Santa do Mes-  
tre, o incansável Rev. Fortunato da Luz).

O Revm. Louro de Carvalho, gentil-  
mente attendeu ao convite do nosso pas-  
tor e nos deu o prazer de transmitir-nos  
uma abençoada e edificante mensagem  
sobre «Surpresas agradáveis e desgra-  
dáveis», demonstrando a sua erudição e  
espiritualidade, das quais já fazímos juízo,  
pela leitura dos jornaes cristãos. Após o culto S. Revm. nos transmíttiu  
as saudações da Igreja que pastoreia;  
nossa pastor agradecendo pediu ao illus-  
tre collega, fosse transmissor de nossas  
cordiais saudações ás Igrejas Presbyteri-  
ana e Congregacional de Nictheroy, em  
nome das quais o Rev. Louro, agra-  
deceu.

A Igreja em pezo, poz-se de pé,  
para confirmar as saudações ás Igrejas  
irmãs.

Não terminamos, sem fazer um ap-  
pelo sincero a todos os leitores destas  
apagadas notas, para que renovem suas  
assinaturas do «O Christão» e, caso não  
sejam assinantes, venham a ser, de bom  
grado, pois, si cousa mais bemaventurada  
e dar que receber, que vantagem fare-  
mos (sinalizar cumprir com a nossa obriga-  
ção) em contribuir para o progresso do pe-  
riódico que tantas bençãos nos tem dado?

Aos ilustres e denodados Redacto-  
res, os nossos votos de sincero agrade-  
cimento, bem como de um feliz Natal e  
de prosperidades muitas para o anno vin-  
douro. Deus seja sempre com vosco e  
vos guie, serão as nossas orações.

Santos, 9 de Dezembro de 1921.

#### NIVIO

N. R.— Realmente o Nivio tem ra-  
zão: A Igreja Santista não se tem es-  
quecido de nós. Graças a Deus porque  
Ele está levantando em todos os logares  
verdadeiros amigos do seu Reino.

Desculpe-nos, pois, irmão.